

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 31 de Outubro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNALIS

Capital 30 de Outubro de 1877

Diário de S. Paulo. — Actos oficiais. Ensaio. — Europa. Publicações pedidas. Gazetinha, onde se lhe responde.

DOLOROSO ACONTECIMENTO — Comunicam-nos: Na cidade de Itatiba, no dia 25 do corrente, o sr. Luiz Franco Pompeu, fiscal da câmara municipal daquela cidade, mandou preparar umas pilulas para maior cão, e deixando a caixinha das pilulas sobre uma mesa, não de propósito, mas irrefletidamente, a mulher deste, que se achava em uso de remédios, e tomando pilulas, foi infelizmente à caixa das pilulas preparadas para os cães, e julgando serem as que estava tomando, fez uso delas, e em poucas horas expirou em terríveis convulsões.

As camaras jamais devem consentir o uso de veneno para matar cães; mulatem aos d-nos desses animais, e deixem seus cães feliz resultado, e se evitarem casos desta ordem.

Seguem: Commercio. Ed taes e Annuncios.

A Província de S. Paulo. — Crónica política — O in-differentismo, artigo por R. Revista dos jornais. Notícias da costa. Secção livre. Noticiario, que traz o seguinte:

JÁ NÃO HA PRAZERES À MESA — Velo hantem ao nos-
so escrivário o sr. Manoel Joaquim da Oliveira, artis-
ta, brasileiro, morador no largo dos Curros, queixar-se-
de um acto da polícia, por elle e outros qualificado de
violento e ilegal e que, a se ter dado como nos refe-
rem, de facto o foi e merece censuras.

E' esta o caso: O sr. Oliveira estava à mesa, em sua casa, festejando não sabemos que data celebra ou fato da família e, como se usa em todos os banquetes até nos da gente mais alta desta terra, levantava seus brindes e algumas eram acompanhados de canto. Nada mais regular. Mas dando-se o fato das 9 para 10 horas da noite, o urbano entendeu que dava oppôr o seu velho áquelle alegria íntima; bateu à porta e intimou ao dono da casa para terminar a festa.

O sr. Oliveira não evitou pela causa e disse-lhe que contingüia porque era brasileiro e conhecia as leis do seu paiz. Pobre homem! I Cabisu em falar em leis nes-
te país, elle o artista!

Teve em resposta o que eosina o direito da força: ordem de prisão.

Julgando-se garantido pela Constituição e pelo código, o sr. Oliveira fechou de novo a porta, tendo elle-
gido que o seu modo de divertir-se não causava offensa ao proximo nem perturbava a ordem e paz publicas.

O urbano não deu-se por convençido nem com cua-
ções de fatos que elle dava vñ, nem com as razões apresentadas pelo dono da casa e apoiadas por alguns vizinhos.

Voltou dahi a instantes com mais 6 companheiros e cercaram a casa, forçaram portas, espalharam o tal cidadão brasileiro que se mostrava conhecedor da constituição e do código, e transformaram o prazer que reinava entre os convivas em amarguras e dôres, fi-
cando o sr. Oliveira ferido e contundido bastante.

Estava em meio a noite finta quando chegou o sub-
delegado da freguesia que, ouvidos a força publica, em
tess casos escorada com a presunção de ser justa, manda recolher a vítima à estação de urbanos, donde saiu bontem de manhã.

Pelas informações que temos, houve muita irregula-
ridade em tudo isso e até um crime pelo qual deviam responder as autoridades que ali figuraram.

Entretanto, a polícia dirá que estamos mal informados e que a verdade ultima, isto é a que diz a sua guarda urbana.

Será.

SENADOR CANDIDO MENDES — Acha-se nesta cidade o
sr. senador Cândido Mendes de Almeida, cidadão il-

lustrado, e que representa o papel digníssimo das letras
portuguesas.

A Tribuna Liberal. — Editorial com o título: «A grande política Mexicano», por Micromegas. A futilha de Plews, de «Gazeta de Colonia». A comandadis em triunfo, artigo transcripto da «Reforma». Noti-
cias da província. Recensão diverso. Almanack da «Tribuna». Correio do Rio e Annuncios.

INTERIOR

Províncias do Sul

O paquete nacional «Rio Grande», trouxe folhas da província do Rio-Grande do Sul até 23, e do Paraná e Santa Catharina até 24 do corrente.

S. PEDRO. — O dezembargador Faria Lemos, presidente da província, chegara à Pelotas, de volta do Jaguarão, e hospedara-se no palacete do Visconde da Graca, onde, na noite de 17, fora alvo de uma honra.

Muitos cavalheiros, procedidos de uma banda de musica, foram comprimir-s e, havendo em seguida um profundo copo d'água, em que se trocaram muitos brindes, e um sarão, que se prolongou até alta noite.

Refera a «Gazeta Mercantil»:

No dia 18 do corrente, poucos minutos antes da meia noite, e em pleno luar, aproximou-se, um indivíduo a cavalo, dez passos, talvez, da porta do escritório do «Correio Mercantil», da cidade vizinha (Pelotas), e disparou para dentro da typographia um tiro de pistola, que produziu uma longa detonação, ouvida por parte da vizinhança.

O projectil, rompendo a vidraça, varou a porta, de grossa madeira, junto aquella, na altura de 85 centímetros, e, percorrendo uma distância de 11 metros, foi bater no homem de um prato de ferro, na altura de um metro e 45 centímetros, onde recochetou de uma caixa de composição, arrancando dahi um estilhaço.

A essa hora funcionava a máquina de impressão, onde trabalhavam tres pessoas, uma delas exactamente em frente à direcção da bala, da que inevitavelmente teria sido vítima, se não existisse de permeio o referido prato.

O sr. Antonio Joaquim Dias, proprietario dessa folha, não estava, felizmente, em casa, tendo ido à renata oferecida ao sr. dezembargador presidente da província.

Faleceram: em Porto-Alegre, o negociante Joaquim Gonçalves Dias; no Rio-Grande, o ex-escrivão da praticagem da barra Sabino Antunes de Carvalho; em Bagé, o fazendeiro e capitalista capitão Manoel Martins, e o capitão reformado do exercito Francisco José Rodrigues, deixando rítmica iadigencia esposa e quatro filhos menores.

Também faleceram no distrito da Aldêa dos Anjos o tenente-coronel Felisbino Antonio Alves, que alli era chefe do partido liberal.

SANTA CATHERINA. — O juiz de direito do termo do Tubarão, dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, agenciado por meio de uma subscrição, a quantia de 223500 para as victimas da secca, na comarca de Maioridade, província do Rio-Grande do Norte.

As demais notícias são de interesse local.

PARANA'. — As notícias carecem de interesse.

SEÇÃO PARTICULAR

A propósito da manifestação

Quando um homem precisa que outros propõem a sua honra por meio de manifestação de apreço... não signal!

luz da candeia que alumia o corredor, viu um homem alto, gordo, rebuçado, com dois olhos penetrantes, a reluzirem por baixo das abas do chapéu.

Lenguta deixou-se arrastar.

O embuçado atravessou o dormitorio desticado aos hóspedes da noite, estiu dali, desceu pela escada para o pátio, bateu a uma porta junto da qual estava um sapateiro trabalhando, isto é o Trompicones, e disse-lhe:

— Sigue-mos.

O sapateiro largou a serra, pôz no chão o sapato e o tirapé, tirou o avenal, pegou n'uma capinha e em meio chapéu sem capa, e foi-se atrás do embuçado e de polícia, que estravessavam o pátio.

Chegados ao pátio, o embuçado levantou um grande fecho, e subiu para a rua da Solana, dirigindo-se por ella fôrte até à praça d'Armas, seguido pelos seus dois ajudantes.

XI

Em que Turdiga mostra mais experiência do que Gaspar

Gaspar tinha batido à porta de sua casa, e pouco depois desceu Turdiga e abriu-lhe.

— Pois sr. Gaspar, disse elle, fiz-me vocemece perder lindamente a classe de desenho; pôr-me-hão uma falte, o que não me agrada.

— Nem a mim, respondeu Gaspar. Podias ter ido, que não fizesse falta aqui.

— Pois digo-lhe que fazia f... respondeu Turdiga.

— Vou a pobre? perguntou Gaspar.

— Vou, sim, senhor, e ah está dormindo. Pois por isso mesmo fiquei em casa.

— Por isso? — disse Gaspar.

— E verdade: já lá o conto: vamos para cima.

— Gaspar chegou ao terceiro andar, cuja porta, estava entresberda, e entrou.

— Aqui ninguém nos ouve, disse, é encusado assustar sanguess.

Lenguta voltou-se, e ao escasso reflexo da torre

A honestez é como a verdade. Por mais que a qual-
quer encobrir, ella transparece sempre, sem precisar
scoocer-se dos panegyrices eucomendados por ami-
gos officiosos.

O apparecimento pois de uma manifestação em letra
redonda, tendo por fim assegurar que um individuo é o
symbolo de honra, da honestidade, da integridade e de
tudo quanto acaba em ade, é a maior prova de que essas
honras e integridade são duvidosas.

Porque se assim não for, para que a manifesta-
ção?

O juiz que é integral, recto e imparcial nada mais faz
do que cumprir o seu dever. E quem cumpre o seu de-
ver não precisa de elogios, nem de merece, depois cum-
pre o seu dever, obrigação que tem todo o homem
para consigo e para com a sociedade.

Quase homens ha qui que comprem o seu dever e
nem por isso recehem manifestações do apreço?

Que um individuo receba manifestações desses qua-
do vai além do seu dever em proveito da sociedade,
vá; porque nesse caso sacrificia-se em proveito dos
outros, fazendo mais do que lhe manda o dever; e
portanto em benemerito, e merece as benesses de to-
des.

Há seres que aí se acham mais que o seu dever e
não por isso recehem manifestações do apreço?

Só é crivel que cada um dos signatários da tal repre-
sentação force à casa do juiz, para da moto proprio,
exponda-se a pedir-lhe para assiguar o panegy-
rico?

Por tentura não sabemos todos como estas coisas
se fazem?

E porque não obtore o juiz uma manifestação igual
dos advogados de Campinas, quando d'ali se reti-
rou?

Acaso serão elles menos honorados, menos dignos do
que os da capital?

Não será antes porque aqu illes tem mais licença de
âmo, mais coragem para profligar os actos de des-
mendo de um juiz parcial, e sem o menor laivo da pre-
cisa independencia?

Deixemo-nos pois de manifestações de encomenda,
que não ralha; venham os actos e só os actos; tudo
o mais é perder tempo, querer tapar o sol com a pe-
neira.

Voltaremos ao assumpto.

Justus.

Um conselho a seguir

De todas as doenças que dão seu contingente as bole-
tins dos obitos, a mais comum; a mais triste para as
familias, a que todos dias occasione maior morteidade,
é certamente a ústica pulmonar:

Até hoje a scienzia ainda não achou nenhum agente
certo que a cure, e seu papel limita-se em aliviar os
sínticos e a prolongar, a força de cuidados, suas exis-
tências por alguns annos mais.

Todos sabem que se recomenda aos tísicos de pas-
so o inverno em climas quentes e o mais possível per-
to dos lugares onde ha pinheiros, cujas emanações
tem uma ação tão favorável sob os pulmões.

Infortunadamente, muitos doentes não podem sahir do
lugar onde se acham; e especialm-nte a estes que di-
rigiram este artigo.

As experiencias faitas primariamente em Bruxellas e
repetidas depois, u pouco por toda a parte, tem pro-
vado que o alcátrão, que é um producto resinoso do
pinheiro, tem uma ação das mais notáveis e das mais
favoráveis sobre os doentes que sofrem de tísica e de
bronchites.

Isto é basta, para que este producto mereça toda a
atenção da parte dos doentes.

Mas convém compreender que é sobretudo no con-
cego da doença que se deve tomar o remedio.

A menor consipação pôde de gerar em bronchites;
é conveiente pois, para obter o maior resultado
possível, de jôr-se ao tratamento do alcátrão logo que
se comece a tísse.

— Mas que succede? perguntou Gaspar assustado.

— Succede, que quando fui ao desvão arrancar a
cama à pobre, que se assentava ao pé da escada, estive
a olhar da porta um patife meu conhecido, que fui
ladrão, o agora é de polícia secreta. Eu fui para elle,
porque sei quem é o maroto e não o temo; elle porén
esgueitou-se, e quando fui espreitar para onde ia, bôa
d'outro... Por isso eu fui em casa porque recomen-
dava beau ré, o sr. Antonio é velho e não serve para
nada e de duas mulheres e uma menina de tres annos,
qualquer faz o que quer: estando eu é diferente, por-
que em deixando a mão à sardinha...

— Que é a sardinha? perguntou Gaspar que não
entendia uma palavra de caldo.

— A sardinha é a espinha, respondeu Turdiga.

— A espinha! Vamos, Pepe, tu bebeste.

— Nada, não, senhor; eu já não bebo, sou ho-
mem de bom. A sardinha é a bebo, é mesmo que
avalhôa.

— Pois tu uses navalha? disse Gaspar com des-
agrado.

— Não usava, mas desde que vi o melecatrê, disse
com os meus botões: «a mim não m'a prega tu, Len-
guta, porque abro-te no barriga!» em fresta, que te
cabo por elle a processa da Semana Santa.

— Que linguagem, Turdiga! Não te conheço...

— Cal-se ah, sr. Gaspar! De quando em quando,
converm-se mal. Pois como disse ed não tinha na-
ralha, e que fiz? Fui ao rincão daqui de lado, e
comprei-lhe uma navalha inglesa. Bada, porque não
tinha dinheiro: de devo-lhe cinco reais que vocemece
he de dar-me. Olha que budezo, sr. Gaspar! Com
isto podem chorar Lengutas. De mais a mais o
tal tretrante anda sempre com uma pistola debaixo
de capa, mas cá para mim, é como se a tivesse car-
regado de algodão! E' um cobardo!

— Deixa isso fôr, Pepe, deixa isso fôr, disse Gaspar
colhendo a cara, só ver a enorme navalha que Turdiga
abriu.

— Deixa fôr! Pois não! Ha de um homem estar
com as mãos sujas, para lhe cahirem em cima

o dr. Francisco Regis de Oliveira, para o da secretaria interina da mesma legação; o actual secretário dessa legação, José Gurgel da Amaral Valente, para o lugar de secretário encarregado de negócios interino junto à República de Venezuela.

O barão de Aguiar da Andrade, ministro plenipotenciário do Brasil no Uruguai, deve partir brevemente para o Rio de Janeiro com 1 cêntimo.

Telegrammas - São os seguintes os últimos publicados nos jornais da corte:

VIENNA, 27 de Outubro.

A insurreição do Caucaia pôr-se tomar um aspecto muito grave; entretanto acredita-se que as tropas russas poderão ainda sufocá-la.

LONDRES, 27 de Outubro.

Segunda uma rectificação haja recíbida, o combate hontem, noticiado ter havido em Rússia, dura-se em Pyrgos. (Despacho de origem turca) Os Russos por sua parte comunicaram este feito, atribuindo-se igualmente o triunfo.

- A reunião do parlamento inglês foi adiada para 19 de Dezembro próximo.

RÁDIO, 27 de Outubro, às 11 horas da manhã.

Entrou hoje o paquete inglês «Tugus», trazendo a seu bordo vários deputados e senadores. Vão entre elles o conselheiro Dantas que teve um pomposo desembarque e esplêndida ovacão popular.

A noite houve sessão solene do partido liberal em honra ao seu chefe.

O paquete inglês «Nova» saiu hoje (27) à tarde para o Rio.

PERNAMBUCO, 27.

Estrondosa manifestação do povo à chegada do general Ozório. Imenso delírio.

Concassor de café - Lá-ao da «Gazeta de Campinas» de hontem:

Realizou-se hontem, perante bom numero de assistentes, a terceira experiência pública dessa máquina de beneficiar café, de invención brasileira.

Foi mais uma prova favorável em abono das vantagens e dos bons resultados que essa máquina traz aos nossos lavradores.

De um machinismo simples, de pouco custo e de fácil e barato concerto, é também de um perfeito trabalho e abundante benefício.

Com a força aproximada de dois cavalos e em dois minutos beneficiou a máquina (das maiores) mais de arroba de café, não deixando passar marinheiros, nem tão pouco quebrando café, o que é facil de compreender, por isso que o descascamento é produzido pela compressão dos respectivos fructos.

Para satisfazer a um sr. fazendeiro que levou para beneficiar uma porção de café completamente molhado, fez-se essa experiência, produzindo igualmente o mesmo resultado, exigindo apenas como é natural, mais um pouco de força do vapor.

Sem que pretendemos desmerecer as vantagens das máquinas que actualmente são empregadas pelos nossos lavradores para o benefício do café, acreditamos que não ficarão mal servidos aqueles que fizerem aquisição do Concassor.

O que aqui deixamos estando é o resultado do que a experiência a que ante-hontem assistimos nos fez conhecer.

No proximo domingo far-se-ha nova experiência, mais completa.

Campanhas - Da «Gazeta» de hontem tiramos as notícias que seguem:

PASSAMENTO - Foi dado à terra hontem, o cadáver do major Joaquim Olinto de Carvalho e Silva, natural de Santos; o fúnido mithou nas flamas do exército nacional há muitos anos residindo nessa cidade, onde gozava de estima geral pelas suas qualidades e virtudes cívicas.

O falecido era sogro do sr. Francisco Antonio da Silva Serra e adepto firme das idéas conservadoras.

OUTRO - Faliu-se e sepultou-se hontem o sr. Antônio Francisco Leme Martins, filho e residente desta cidade.

O fúnido foi por muitos ondous lavradores, cuja correia abandonou depois de nela adquirir forte regular.

TESTAMENTO - Hontem no cartório do sr. tabellão Neto, foi aberto pelo juiz municipal o testamento de Antônio Francisco Leme Martins.

Entre outros legados deixou os seguintes:

1:000\$000 de esmolas aos pobres, ao arbitrio do testamento.

1:000\$00 para as obras da Misericórdia desta cidade.

Deixou liberto a creoula Theresia, filha de sua escrava Helena, deixando à dita creoula o legado de 2000\$00.

Nomeou seus testamenteiros a Joaquim Xavier de Oliveira, Francisco Antônio Martaus e Antônio Mauricio Lodiura.

DESASTRE - No sábado passado, um entesedo do sr. Joaquim Teixeira de Almeida Nogueira, de 8 anos de idade, estando a brincar sobre um pratorio do sobrado em que mora o mesmo senhor, no Largo do Rosário, desequilibrou-se caindo dessa altura ao chão e fracturou na queda um braço e a cabeça.

Promptamente socorrido, consta-nos que está livre de perigo.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEVISCENCIA - Como estava anunciado, inaugurou esta sociedade o seu bazar de prendas no domingo, 28, no meio dia.

Tocaram três bandas de musica e subiram ao ar inúmeros foguetes.

Depois de abertas as cortinas que separavam os correntes das prendas expostas, o sr. Ferreira Novo, presidente da mesma sociedade, fez uma allocução «no que agradecia a todas as autoridades a parte que tomaram no brilhantismo da festa, concorrendo com delicadas prendas, e ao povo desta cidade que com a sua filantropia nunca assim louvou, tomava uma parte tão activa no esforço de uma obra tão humanitária como o hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficencia.

A noite iluminou-se a frente da casa - Club Seaman - onde se realizou esta festa de caridade e principiou o leilão que produziu 2:000\$000 approximadamente.

As vícimas da secca - Em 25 do corrente o ministério do império expediu o seguinte ao presidente da província do Ceará:

Item, e assim v. - Comunico a v. exc. que nesta data solicito do ministerio dos negócios da fazenda a expedição das necessárias ordens, para que na thesouraria da fazenda seja posta à disposição de v. exc. a quantia de 80.000\$, alfin de ser applicada a socorros aos mais necessitados d'entre as victimas da secca, que assola essa província.

Folgo em declarar a v. exc. que é nos sentimentos de caridade e patriotismo de nossos concidadãos e a filantropia do estrangeiro, que devem esses infelizes a auxílio que ora lhes é enviado na referida quantia, a qual representa a quota que coube a essa província na distribuição a que se procedeu de somma já apurada dos donativos recebidos.

Não estando tais socorros sujeitos às regras prescritas na circular de 4 de Fevereiro de 1876, e po-

dendo por isso, constar de dinheiro, recomendo a v. exc. o mais escrupuloso cuidado na escolha dos agentes que tenham de ser incumbidos em distribuir-las.

- Nos mesmos termos fizera-se também á v. exc. remetendo: 30:000\$ ao presidente da província de Rio-Grande do Norte; 30:000\$ ao da Pará; 30:000\$ ao da Pernambuco; 15:000\$ ao da Bahia; e 5.000\$ ao da Alagoas.

Fim da mundo - Lá-ao em uma correspondência de Pilotos para a «Gazeta Mercantil» do Rio-Grande:

«Um milagre estupendo, um facto verdadeiramente assombroso, vem corroborar os milagres de Lourdes, destruir a incredulidade dos livres pensadores e lançar por terra a ciência, etc., etc.

Eis o caso :

Na villa de Canguçu nasceu no dia 20 do passado, dia memorável da chuva de pedras, uma criança do sexo masculino que incontinentemente faleceu, dizendo que o mundo se acabaria no dia 21 do corrente.

Este facto está sendo narrado com todos os visos de verdade, por muita gente que diz possuir senso comum, o que estamos a duvidar.

Quando se acaba a superstição?

A tudo isto diremos, parodiando um dito célebre:

Procurem o jesuíta...»

Resta agora saber a quem se deve dar crédito: se ao propheticinio de Canguçu ou ao padre Giovanni.

Creança que promete - Numa pequena povoação de Espanha deu-se há dias o caso seguinte:

Um rapazito entrara n'uma herda e arrancou algumas bilhas; o dono do campo presenciou esta subtilidade da criança e expressou-lhe a ação; mas o rapaz, colhendo do chão um punhado de terra, arremessou-a nos olhos do lavrador, e, enquanto este limpava o rosto, acometeu-o com uma navalha, ferindo-o gravemente nas costas.

Nova conspiração na Bolívia - Descriu-se na Bolivia uma conspiração contra o presidente Daza. Foram pressas mais de trinta pessoas, entre elles o dr. Julio Madero e o coronel Doria Medina.

Os conjurados dispunham-se a elevar à presidencia o coronel Heleodoro Camacho.

Propaganda contra os jesuítas - No dia 27 de Outubro, o «Telegapho Marítimo».

A imprensa liberal pede ao governo que os expulse para evitar os conflitos a que podem dar origem.

Tratam-nos de raios, intrigantes, e se os considera como perturbadores da ordem social.

A propaganda contra elles é activa, e o governo se verá por fim obrigado a tomar medidas de mais alcance contra elles de que as que havia tomado.

O cri-cri - Sabem em que se tornou o cri-cri, esse infernal instrumento que tanto nos apontou os ouridos?

A mulher de um dos funcionários do estabelecimento russo, teve a feliz idéia de oferecer a seu marido, na occasião da partida para o teatro de guerra, um cri-cri.

O fim deste presente era fixar a atenção dos enfermeiros, para seu marido, no caso da ferir lado.

Esta esperta senhora sabendo que ás vezes tomam os feridos pelos mortos, e que este instrumento era facil de tocar, mesmo por um homem gravemente ferido, lembrou-se de oferecer a seu marido.

O fabricante francês não imaginou nunca que o seu brinquedo seria um dia chamado para prestar serviços à humanidade.

Santos - Do «Diário de hontem»:

Industria fácil - Os aventureiros que ha pouco tempo fizeram suas correrias na capital, só que parece, estabeceram aqui sua sede social ou polo menos uma - offical.

No dia 23 do corrente, os srs. J. W. Schmidt & C. fizeram vitimas dos industriais.

Appareceu-lhes no dia, em seu armazém, um indivíduo, dizendo-se morador an largo da Matriz, e propõe-se a comprar-lhes, à dinheiros, douzinhos com arroz.

Depois de combinado o preço, retirou-se, mandando buscar o gênero, e dizendo que lhes mandasse o reembalo para o diário.

Chegando o empregado dos vendedores à casa incendiada, respondeu-lhe o tal «negociante» que o seu estabelecimento não estava em casa, e por isso, levara o reembalo, e logo que v. lhesse, mandaria o diário.

No dia seguinte, não aparecendo o comprador, nem o dinheiros, mandaram os srs. Schmidt & C., receber o preço da avenda do gênero, mas o comprador já tinha esculpidos 11!

E o sr. fizeram desse «negociante», souberam elles mais, somente estar alugado por um dia!

O nome que dera foi - J. S. Gomes da Silva Junior.

Consta-nos que o mesmo é Gomes da Silva Juventino, tentava anteriormente comprar diversos gêneros à vários negociantes de praça, mas nada conseguiu, porque não queriam estes vender-lhos.

Consta-nos mais que ha poucos dias também fizeram desse «negociante», souberam elles mais, somente estar alugado por um dia!

O nome que dera foi - J. S. Gomes da Silva Juventino.

Consta-nos que o mesmo é Gomes da Silva Juventino, tentava anteriormente comprar diversos gêneros à vários negociantes de praça, mas nada conseguiu, porque não queriam estes vender-lhos.

Consta-nos mais que ha poucos dias também fizeram desse «negociante», souberam elles mais, somente estar alugado por um dia!

O nome que dera foi - J. S. Gomes da Silva Juventino.

Consta-nos que o mesmo é Gomes da Silva Juventino, tentava anteriormente comprar diversos gêneros à vários negociantes de praça, mas nada conseguiu, porque não queriam estes vender-lhos.

Consta-nos mais que ha poucos dias também fizeram desse «negociante», souberam elles mais, somente estar alugado por um dia!

O nome que dera foi - J. S. Gomes da Silva Juventino.

Consta-nos que o mesmo é Gomes da Silva Juventino, tentava anteriormente comprar diversos gêneros à vários negociantes de praça, mas nada conseguiu, porque não queriam estes vender-lhos.

Consta-nos mais que ha poucos dias também fizeram desse «negociante», souberam elles mais, somente estar alugado por um dia!

O nome que dera foi - J. S. Gomes da Silva Juventino.

Consta-nos que o mesmo é Gomes da Silva Juventino, tentava anteriormente comprar diversos gêneros à vários negociantes de praça, mas nada conseguiu, porque não queriam estes vender-lhos.

Consta-nos mais que ha poucos dias também fizeram desse «negociante», souberam elles mais, somente estar alugado por um dia!

O nome que dera foi - J. S. Gomes da Silva Juventino.

Consta-nos que o mesmo é Gomes da Silva Juventino, tentava anteriormente comprar diversos gêneros à vários negociantes de praça, mas nada conseguiu, porque não queriam estes vender-lhos.

Consta-nos mais que ha poucos dias também fizeram desse «negociante», souberam elles mais, somente estar alugado por um dia!

O nome que dera foi - J. S. Gomes da Silva Juventino.

Consta-nos que o mesmo é Gomes da Silva Juventino, tentava anteriormente comprar diversos gêneros à vários negociantes de praça, mas nada conseguiu, porque não queriam estes vender-lhos.

Consta-nos mais que ha poucos dias também fizeram desse «negociante», souberam elles mais, somente estar alugado por um dia!

O nome que dera foi - J. S. Gomes da Silva Juventino.

Consta-nos que o mesmo é Gomes da Silva Juventino, tentava anteriormente comprar diversos gêneros à vários negociantes de praça, mas nada conseguiu, porque não queriam estes vender-lhos.

Consta-nos mais que ha poucos dias também fizeram desse «negociante», souberam elles mais, somente estar alugado por um dia!

O nome que dera foi - J. S. Gomes da Silva Juventino.

Consta-nos que o mesmo é Gomes da Silva Juventino, tentava anteriormente comprar diversos gêneros à vários negociantes de praça, mas nada conseguiu, porque não queriam estes vender-lhos.

Consta-nos mais que ha poucos dias também fizeram desse «negociante», souberam elles mais, somente estar alugado por um dia!

O nome que dera foi - J. S. Gomes da Silva Juventino.

Consta-nos que o mesmo é Gomes da Silva Juventino, tentava anteriormente comprar diversos gêneros à vários negociantes de praça, mas nada conseguiu, porque não queriam estes vender-lhos.

Consta-nos mais que ha poucos dias também fizeram desse «negociante», souberam elles mais, somente estar alugado por um dia!

O nome que dera foi - J. S. Gomes da Silva Juventino.

Consta-nos que o mesmo é Gomes da Silva Juventino, tentava anteriormente comprar diversos gêneros à vários negociantes de praça, mas nada conseguiu, porque não queriam estes vender-lhos.

conforme expressamente determina o art. 58 § 1º do código de posturas municipais de 31 de Maio de 1875, sólido pagarem a multa de 5000 por cada um e mais as despesas feitas com os mesmos.

S. Paulo 27 de Outubro de 1877.

O fiscal do distrito do norte da freguesia da Sé, encarregada freguesia de Santa Efigênia e Consolação
João Antonio de Azevedo 3-3

ANNUNCIOS

Aos srs. Academicos

Pedimos a sua valiosa atenção para a nova casa na Rua da Imperatriz 3 B onde aucontráraõ um escolhido sortimento de vinhos e mais artigos para os festejos dos seus actos.

George Harvey & Silva.

Champagne verdadeiro

Perto velho superior

XEREZ

Madeira secco

BORGOGNE

BORDEAUX

Vinho do Rheno

COGNAC

Cerveja

Doce em calda

EM CASA DE
George Harvey e Silva

3 B

Rua da Imperatriz

Superior

Champagne verdadeiro

LICORES FINOS

George Harvey e Silva
3 B - Rua da Imperatriz - 3 B

Pechincha

Para o verão

1,600 cortes de vestido

DE

Fularine Chineza

Rica fazenda moderna e própria para a estação e ao alcance de todas as bolsas.

Um covado 500 rs.

Um corte com 20 covados 10\$000.

Um dito com 30 ditos 15\$000.

Grande sortimento de luvas frescas, de pelica para homens e senhoras.

Bazar Americano

N. 33 - Rua da Imperatriz - N. 33 01-1

Attenção

Na villa de S. Vicente, bem perto do mar, o autor das pilulas paulistanas e seu filho Joaquim Luiz Etchevin, estabeleceram uma casa bem simples, apropriada para homens solteiros ou pequenas famílias, cuja hospedagem custa 2\$000 ou 2\$500 diários.

Sendo os banhos de mar de grande vantagem, que produzem verdadeiros milagres, combinamos, para bem da humanidade e para estar ao alcance de todos, principiar com estes comodos, e se forem frequentados augmentar os.

Desejamos ser avisados por cartas 8 dias antes, e pelos trs. mineiros 15 dias, podendo os mesmos seguir para S. Vicente.

Não se recebe pessoas que sofram molestias contagiadas.

O medico C. F. Etchevin e seu filho Joaquim Luiz.

Salaõ de barbeiro

João Ignacio Esteves, participa a seus amigos e trezeiros que mudou o seu salão de barbeiro da rua do Commercio n. 32 para a rua do Carmo, em frente à travessa da Sé, onde espera continuar a merecer a confidencia dos mesmos.

RUA DO CARMO, EM FRETE A TRAVESSA DA SE 4-1

Por almoço do marechal de campo Victorino José Cerneiro Monteiro mandam Alfonso Cerneiro Monteiro e sua família dizer uma missa na igreja da Sé, sábado 3 de Novembro às 8 horas. 2-1

Desapareceu

No dia 5 do corrente o rapaz João do Espírito Santo, filho de Rita de Cá, falecido, com os seguintes seguidos: cor parda, idade de 9 para 10 anos, rosto redondo, olhos pequenos, cabelos carapinhos, tem seguidos brancos de panno no rosto; quem o prender e entregar na rua da Consolação n. 15, será gratificado. 3-1

Está publicado

o Mappa Topographico

da cidade, município e comarca

S. Paulo

Delineado por Abilio A. S. Marques

Tendo varias pessoas mostrado desejo de possuir este mappa separado do Indicador de S. Paulo, para o qual é destinado, resolvem o organizar expô-lo desde já à venda, ficando os ars compradores com direito a receber um exemplar do Indicador logo que seja publicado (fins de Novembro). Para esse fim receberão junto com o mappa um bilhete assignado, que deverão apresentar no acto de reclamar o livro.

Preço do Mappa com direito a um Indicador - 2\$000

A venda no escriptorio da Província de S. Paulo, Livraria Garraux e Litographia Jules Martin. 5-2

Liquidation de uma factura de joias

46 A Rua da Imperatriz 46 A

Hippolito Supply, participa o respeitável publico desta capital e do interior da província, que achasse em sua casa um grande sortimento de joias a phantasia, de apurado gosto, assim como: colares, medalhas, brincos, broches para retratos, annéis, cruzes, relógios para senhoras, taça para chocolate, bandejas, copos para coquetes, caixa para ráfia e muitos outros artigos deste ramo de negocio.

Aproveitem que é pechincha

S. Paulo.

FRANCISCO FISCHER

Participa aos seus amigos, freguezes e ao respeitável publico, que brevemente reabrirá o seu antigo e bem montado estabelecimento de chapéos. 3-3

Grande deposito de bixas

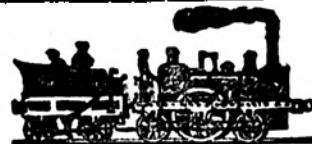
Chegadas directamente

de Hamburgo; vende-se barato

No salão Oliveira

42 - Rua Direita - 42

S. Paulo.



Companhia Paulista

Da ordem da directoria da companhia Paulista façõ o público, que teudo resignado o cargo de director da companhia o exm. sr. dezembargador Bernardo Gavião, fica designada a reunião ordinária semestral, que deverá ter lugar a 28 de Fevereiro proximo futuro para a eleição do novo director.

Na fórmula dos arts. 29 e 31 dos estatutos, para esse acto, não são admitidos votos por procuração, e para o accionista votar exige-se que tenha registrado depositado suas ações no escriptorio da companhia, 90 dias antes da eleição.

Escriptorio da companhia Paulista em S. Paulo, 19 de Outubro de 1877.

F. M. de Almeida
servindo de secretario. 20-5

ATENÇÃO

Na florescente e pitoresca rua do Gazometro, vendem-se terrenos ás brasas, conforme desejarem os compradores. Para tratar com Antônio Teixeira do Carvalho, 4 rua Direita n. 7.

S. Paulo. 10-9

Aimé Quillet

Cabelleireiro e barbeiro

Conhecido pela perfeição, limpeza e barateza dos seus trabalhos, participe no bello sexo que suas tranças e outras obras de cabelos, são feitos de cabos extra-puras couper e não tem enchimento.

N. B. - Neste salão não se applicam bixas.

1 - TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA - 1

Salão da Moda Elegant. 30-17

Feno Alfafa Papuan

Vende-se barato. Feno da Europa a 120 rs. o kilo. Ao freguez da casa faz-se um absteniente.

Rua de S. Bento n. 13

Ferrador Francez

Unico deposito em

S. Paulo.

Esplendidos leilões

Sem limite e ao correr do martello

Liquidation final do fim do anno

No dia 31 do presente mês, 1, 2, e 3 de mês de Novembro do corrente anno, às 10 horas em ponto de manhã e 4 da tarde, em uma parte dos baixos do Hotel de France, Quatro Cantos, por ordem e conta da casa importadora do Rio de Janeiro a Eduardo da Almeida & C.º, constando de muitos generos, de moda, armário, etc., etc. No ultimo dia dos referidos leilões, será vendida uma importissima factura de bixas homeopathicas, e bem assim uma factura da bem conhecida farinha Leguminosa etc., etc.

Pelo leiloeiro Nobrega de Almeida.

ATENÇÃO

Vende-se tres pequenos casas na rua dos Guyanazes, estão alugadas por 600\$000 rs. mensais, com 15 braços de fronte até a esquina n. 18 de frente à venda; e por sou dono entar dentro e ter de se retirar; para informações à rua de Santa Efigênia n. 58. 4-3

Chapéos palmeiro, alto bordado. A promptam-se sob medida em poucos horas.

Na Imperial Chapeleria de Francisco Fischer. 3-3



A unica agencia
DAS
verdadeiras machinas
de costura
SINGER

Mudou-se para a

3 B Rua da Imperatriz 3 B

Machinas de mão sem caixa 50\$000

Machinas de mão com caixa 60\$000

Machinas de pé sem caixa 65\$000

Machinas de pé com caixa 75\$000

Machinas de pé e mão sem caixa 75\$000

Machinas de pé e mão com caixa 85\$000

Machinas para alfaiate, sem caixa 85\$000

Machinas para alfaiate, com caixa 95\$000

Agulhas a duzia 1\$000
Linhas a duzia 1\$200
Retroz, óleo, accessórios diversos e completo sortimento de

PEÇAS AVULSAS

Faz-se todo e qualquer concerto.

Toda a machina vendida é afiançada por um anno.

George Harvey e Silva

Unicos agentes em S. Paulo.

150:000 réis

Fugiram da fazenda do Ceylhé, município de Santa Branca, a propriedade de João da Costa Gomes Leitão, este noite, os escravos seguintes, que vieram com outros do Rio pelo trem de 13:

Gregorio, do Maranhão, 23 annos, pardo claro, baixo e reforçado, bons dentes, pouca barba e feita, rosto redondo e tem um arranhão bem saliente entre a orelha e o queixo.

Cezario, do Maranhão, 21 annos, pardo fuso, altura regular, sem barba, cara redonda, e bem feita, e desdentado na frente.

Jesuino, do Piauhy, 21 annos, pardo, (caboclo), muito pouca barba, baixo e reforçado, bom falante, rosto redondo, bons dentes, costas largas e um tanto curvadas e pernas um tanto abertas.

Levaram roupa grossa e fina. Quem os aprprehender e levar a dita fazenda ou em Jacarehy receberá, além das despezas de transporte, a gratificação acima.

Jacarehy, 23 de Outubro de 1877.

João da Costa Gomes Leitão. 2-2

Aviso importante

O callista frances Henrique Molina avisa ao publico que volta de sua viagem do interior e que espera as pessoas que se dignarem confiar-se á sua arte, e que estará aqui em S. Paulo até o dia 4 do mês proximo, pois tem de ir attender a chamados do interior.

As condições do seu trabalho são as seguintes: Se houver a menor ddr tirando os cellos não se paga nada.

Vende-se também a pomada extractiva para curar cellos, da qual é autor.

Rua da Boa-Vista, 72-S. Paulo.

N. B. - A qualquer hora do dia recebe também chamas das exmas. famílias.

Casa da Lua

58 Rua de S. Bento . 58

Chegou um lido e variado sortimento de casas de cera a 200 rs. c covado.

Tiras bordadas finas a 1\$ e 1\$200

Camisas bordadas, peito de linho, para homem a 3500.

Ceroulas de linho a 2\$500.

Itas de cretone a 1\$40.

Paletots de casimira superior a 19\$.

BAZAR AMERICANO

N. 33 RUA DA IMPERATRIZ N. 33

Esta casa, sempre sortida de fazendas finas, vendendo por preços muito razoáveis, continua a anunciar o seu variado sortimento, mostrando assim que acha-se sempre em condições de melhor bem servir aos seus fregueses, tanto de São Paulo como do interior.

Linho e seda, lizo, cōres lindas e modernas, covado a 18000.	Colechas de cōres finas,
Baptiste de linho de cōres covado 240.	Saias brancas bordadas
Zephyros de linho de cōres » 500.	Corte de nanuck de cōres
Alpacas de cōres lindas » 400.	Challinhos de lã
Percallines claras » 320.	» de lãma
Collarinhas punhos caixa 38000.	Meias portuguezas encorpadas, superiores
Linho e seda de cōres covado 18000.	» para meninos, cruas e alvejadas
1 corte de linho e seda, lavrado, com 24 covados, por 148000.	Grande sortimento de camisas finas para homens caixa 258000.
Lainagens, cōres lindas covado 18000.	Collarinhas de linho puro
Sortimento de gravatas, camisinhas, fichas, leques, ligas &c. a 88000.	Sobretudos de brim para viajantes
Chapéos de sol, inglezes, de seda	Pallas e eavours de brim

de 38 a 63000.	Paletots impermeaveis para chuva
de 38 a 48500.	Um corte de diagonal, para costume
» 24500.	Uma rica colcha de crochê, ponto inglez para noivas
de 23500 a 73000.	do
» 48 a 63000.	Nobreza preta superior
de 33500 a 85000.	Lia de xadrez miudinho
duzia 58000.	Fularidine de cōres
de 108 a 123000.	Pallas de bicunha
de 108 a 123000.	Panno preto francez
	Redes grandes americanas
	Grande sortimento de perfumarias.

BAZAR AMERICANO

33 Rua da Imperatriz 33

Leilão de moveis

Roberto Tavares

FARA'

HOJE

Quarta-feira 31 do corrente
A's 4 horas da tarde

N. 12-Rua de Santa Thereza N. 12
(Sobrado)

LEILÃO DE MOCOS MOVEIS DE MOGNO

Por conta e ordem de uma família

Havendo: mobilias, camas, lavatórios, ricas mesas elásticas, guarda-roupas, commodes, cadeiras, escrivaninhas, cabides, meses avelas, sofás, armários, guarda-comidas, cadeiras de balanço, berges, lojas, lampéadas, jarras, copos, aparelhos de jantar e almoço, tâlheres de cristal, serviços completos de chá e café de dito, etc., etc. E muitos outros artigos de copa e cozinha de uma casa de família, que serão patentes ao leilão.

Tudo pelo maior preço
A's 4 horas da tarde. 3-3



Ultima novidade para piano

SUPPLICA, FANTASIA

Com este título seca de sahir a luz uma lindissima fantasia para piano, compoção do distinto acadêmico Sr. ESTANISLÁO DE OLIVEIRA QUINTROZ.

Vende-se unicamente no depósito de pianos e musicas de H. L. Levy, 34, rua da Imperatriz.

Preço de cada exemplar - 88000. 3-2

MEDICO

O Dr. SILVA REGO, com bastante prática da sua profissão, pode ser procurado na casa de sua residência, à rua de S. José n.º 18 A.

Dedica-se, com mais especialidade, ao tratamento das molestias syphiliticas, molestias nervosas e molestias de crianças.

Dá consultas das 11 horas da manhã às 2 da tarde.

GRATIS AOS NECESSITADOS

20-9

Ervilhas

No largo do Palacio n. 8 vende-se ervilhas a 200 reis o kilo, de 30 kilos para cima.

Casa de Campos & Filho. 4-4

Capim

Vende-se um corte de capim, isto é, ou em flocos, na rua: Alagoa n. 41. 4-4

ATTENÇÃO

2-Rua da Constituição-2

O abixo assinalado tendo feito um lindo sortimento em seu negocio, para assim bem servir seus fregueses, venderá em conta tudo, como verão de alguns preços, como seja: goiabada 430 rs., frutas, marmelada, peixes de Lisboa, superiores sardinhas em latas, sal refinado, azeite p'gnol, aliena, bitter, vermouth, vinhos superiores desde 640, 720, 800 e 16000 rs., Porto de diversas marcas, duzia 158000, garrafa 16500, cognac Julio Robin, cerveja inglesa nacional, kilmell, manteiga em latas, xarope, genebra, Poquim e tudo o mais que pertence a um negocio de secos e molhados, pois seria longo mencionar tanta coisa, só o freguez procurando é que poderá encontrar e verá como é b' o servido, mas só à diaheito.

Manoel Fernandes Fragoso Junior. 30-16

Leilão de terrenos

Ao alcance de todas

Fortunas

Todo o preço
ROBERTO TAVARES
FARA'
Quinta-feira 1.º de Novembro
Dia santificado

As 10 e meia horas

Devidamente autorizado o anuncianta apresenta pela primeira vez nesta capital à concorrência pública mais de

2 000 metros

de bellos e excellentes terrenos todos arruados, livres e desbaracados de quaisquer onus; divididos em lotes com 06 1/2 metros de fundo, e já prompts a edificar.

Além do bello panorama existe nelles agua corrente, e nascentes de excelente agua.

Em aprazível lugar, e o mais saudável e proximo à cidade, no prolongamento da

Rua da Liberdade

Onde em breve passará uma linha de bonds; tornasse este leilão digno de atenção. Sendo incontestável o progressivo aumento da população e consequentemente a alta que de dia em dia soffrem os terrenos adjacentes à cidade, à este, assim occasião de grande vantagem para os srs. proprietários e particulares, com pouco sacrifício, obterem terrenos para edificar um tuguriu para família.

O interesse e vantagem

desta venda convém a todos que tem calculado o progresso desta capital, e delle tem auferido fortunas, empregando seguro e redondo capital em terrenos como estes, de incontestável salubridade e hygiene.

A planta

distribue se à da Imperatriz n. 20.

As ruas já estão abertas

Eritando-se, pois, as duvidas que deram lugar à transferencia deste leilão para o dia acima marcado.

A'S 10 1/2 HORAS. 4-3

Sortimento de chapéos de tocas as qualidades, vidas a diaheito e preços sem competidor.

Vér para crer

66 A-Rua de S. Bento - 66 A

Pereira Braga & Baird. 5-4

Cozinheira e criada

Precisa-se de uma, preta ou branca, que cozinha com toda perfeição, e uma boa criada dura casa de família, rua Episcopal n. 8. 2-2

Attenção

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, preferivelmente escravo; para tratar na ladaria da Santa Epiphania n. 2, Padaria Nova América.

Attenção

Vende-se a bonita casa de dois lances, com portão no lado, à rua de Santa Ephigenia n. 35; para tratar no mesmo. 6-5

Escriptorio de agencias

Casa n. 7, travessa da rua do Quartel Incumbe-se o baixo assinado, por si e por seus agentes, de tratar de qualquer negocio ou dependencias de que for encarregado; e igualmente de liquidações de contas, escripturação mercantil, ou de qualquer outro ramo, por partidas simples ou dobradas; bem como de cobranças de vencimentos nas repartições publicas ou de qualquer outra dentro de capital.

S. Paulo 29 de Outubro de 1877.

Antonio Egídio de Morais. 3-2

O RINK

O Rink

Quinta-feira 1.º de Novembro de 1877

AINDA NOVIDADE

ESPECTACULO-CONCERTO

PELOS ARTISTAS

Pereira da Costa e Geraldo Ribeiro

PRIMEIRA PARTE

- 1.º — RIGOLLETO, grande phantasia para rabeca por Pereira da Costa
- 2.º — ELIXIR DE AMOR, grandes variações para piano por Geraldo Ribeiro
- 3.º — MARIA DE RUDENZ, romança cantado pelo Sr. Pons
- 4.º — NOCTURNO, duo para rabeca, pelo Sr. L. mosin e Pereira da Costa

ALARD

THALBERG

DONNIZETTI

C. SCHUBERTH

SEGUNDA PARTE

- 5.º — FAUST, cavatina pelo Sr. Désiré
- 6.º — BALLO IN MASCHERA, grande phantasia para piano por Geraldo Ribeiro
- 7.º — FAVORITA, aria cantada pelo Sr. Pons
- 8.º — NORMA, grande phantasia para rabeca por Pereira da Costa

C. GOUNOD

THALBERG

DONIZETTI

ALARD

TERCEIRA PARTE

Scenic Skating

pelos irmãos Normanton e palhaços.

O Rink achar-se-ha decorado a capricho.

Principiará ás 8 horas.